

ano XXX
nº 353

cooperando



Julho/2010

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



LEGISLAÇÃO **AMBIENTAL**

CONHECER AS REGRAS É O PRIMEIRO PASSO
PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Fortes para enfrentar o mercado

Há muito que o mercado é quem dita as regras para a remuneração dos pecuaristas leiteiros. Hoje, porém, mais do que nunca, o preço pago pelo leite ao produtor está diretamente ligado ao mercado externo, visto que o produto é facilmente importado pelo Brasil.

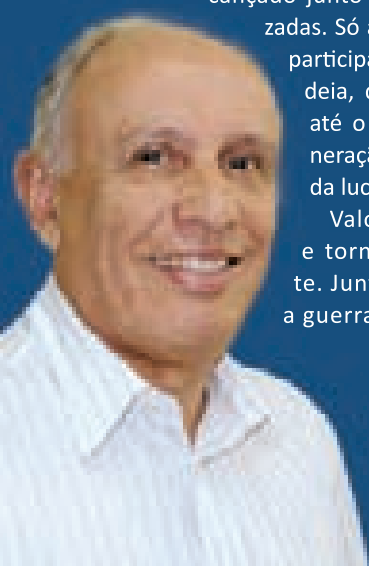
A má notícia fica por conta da conjuntura internacional: a desvalorização do dólar frente ao real e a volta dos subsídios pagos aos produtores em muitos países exportadores balizam nossos preços por baixo e achatam o valor pago pelo leite ao produtor brasileiro.

A esse panorama internacional nada favorável, soma-se, como mais um elemento balizador dos preços, uma característica específica do nosso mercado interno. Como já mencionamos em outras oportunidades, com a mudança de hábitos da população, que muitas vezes consome leite longa vida, a sazonalidade passou a pesar menos na definição do valor a ser pago pelo produto. Leite que pode ser armazenado faz a sazonalidade, dentro de um país de dimensões continentais, como o Brasil, ser menos significativa. O clima do país tem variação regional, sendo diferente em cada Estado, e com isso a sazonalidade pouco influi no preço.

Definitivamente, a luta ficou mais dura para o pecuarista brasileiro, e é nas cooperativas organizadas que está a forma de vencer esta batalha. A união por meio do sistema cooperativista é o caminho para manter o produtor incentivado e disposto a produzir melhor e com custos menores, para que sua cooperativa tenha condições de se sobressair no mercado, conquistar espaço e gerar lucros para seus associados.

O sucesso na disputa pelo mercado só será alcançado junto às cooperativas organizadas. Só assim o produtor poderá participar do lucro de toda a cadeia, da produção na fazenda até o ponto final, com remuneração mensal e com retorno da lucratividade obtida.

Valorize a sua cooperativa e torne-a cada dia mais forte. Juntos, poderemos vencer a guerra.



Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente

Tudo pronto para o torneio leiteiro!

Vai começar! O 3º Torneio Leiteiro “José Vieira Pereira” 200 kg, que acontece durante a Feira Agropecuária e Industrial de Jacareí – Fapija 2010 – e é promovido com o apoio da Cooper, terá início no dia 14 deste mês e será encerrado no dia 17.

A competição tem um formato diferenciado este ano: cada produtor participará com uma dupla de fêmeas. Será vencedora do torneio a dupla que, ao final das seis ordenhas, mais se aproximar da marca de 200 quilos de leite. A disputa acontecerá com duas retiradas diárias.

A entrada dos animais está marcada para o dia 14, até as 17 horas. A 6ª e última ordenha acontece no dia 17, às 20h, e será seguida da apuração e premiação dos campeões.

Outras atrações

A 28ª edição da Fapija contará com outras atrações ligadas especificamente ao segmento pecuário. De 8 a 17 de julho, há exposição de bovinos das raças gir, guzerá e jersey,



O cooperado Ruy Jorge Cesar Junior com a vaca vencedora do torneio no ano passado

no primeiro turno (de 08 a 13/07), e da raça girolando, no segundo turno (de 13 a 17/07). O julgamento do gado girolando será realizado nos dias 15 e 16.

No dia 16, às 20 horas, a Embrat Leilões comanda o 5º Leilão Vale Show – Girolando e Holandês.

A Fapija dispõe de pavilhão de oito galpões, com capacidade para alojar 800 bovinos nos dois turnos de exposição da feira. O evento é considerado vitrine para demonstração da cadeia produtiva agropecuária e de serviços do setor.

Loteria

Quando o marido chega da roça, a mulher fala eufórica:

- Dito, eu tirei a Mega-Sena acumulada! Pode arrumar as malas!

- Nossa, qui legal! Qui sorte, muié! Mais que rôpa eu pego?

E a mulher:

- Todas! Você tem duas horas pra sair daqui e nem um minuto a mais!



expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

•Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira •Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi •Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota •Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL Tribos – Divisão de Publicações Customizadas da Supera Comunicação – Rua Padre Rodolfo, 168 – Vila Ema – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – tribos@superacomunicacao.com.br •Coordenadora de Publicações Customizadas: Ana Flávia Esteves •Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) •Textos: Ana Flávia Esteves e Lilian Braga •Edição de Textos: Ana Flávia Esteves •Estagiários: Cléo Ibelli, Felipe Melo e Letícia Franco •Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens •Diagramação: Luiz Carlos Coltro •Revisão: Dyrce Araújo •Impressão: Resolução Gráfica. •Tiragem: 1.600 exemplares •SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. •PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225. Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Leite combina com diversão!

Nada como recuperar as energias e hidratar o organismo com leite pasteurizado para encarar dias de pura diversão! O bom exemplo vem dos Estados Unidos. Nas lanchonetes dos parques do Walt Disney World, os visitantes podem encontrar leite pasteurizado fresquinho, envasado em caixinhas individuais, pronto para consumo. É só abrir e beber! Além de muito nutritivo, o produto é muito mais saudável: opção perfeita para adultos e crianças que querem distância dos refrigerantes.

Mickey Mouse, o ratinho mais conhecido e amado do mundo, estampa a versão do produto especialmente dirigida aos pequenos.



REPRODUÇÃO

Combate à ressaca

Você sabia que o leite pode ser um importante aliado contra aquela ressaca incômoda, que bate quando se “escorrega” no consumo de álcool? O produto fornece elementos essenciais para a reidratação do organismo, contém lactose, um açúcar natural que ajuda a repor as energias, além de potássio e vitamina B6, que contra-atacam os efeitos do sódio e colaboram na eliminação da substância pela urina.

Mas não vá sair por aí usando isso como desculpa para “encher a cara”. Evite abusar do álcool.



Fale com a Cooper

Serviço de Atendimento
ao Consumidor (SAC) **3921-9870**



FOTOS: WAGNER MARQUES

Torcendo pelo **Brasil**

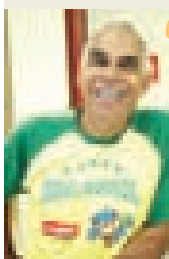
Nesta Copa do Mundo, os funcionários da Cooper formaram uma torcida especial pelo Brasil. O departamento de Marketing da empresa confeccionou camisetas comemorativas que foram distribuídas aos funcio-

rios para colorir a empresa de verde e amarelo no dias de jogos da seleção canarinho.

A camiseta também trazia o logo de 75 anos da Cooper, que serão completados no mês de agosto.

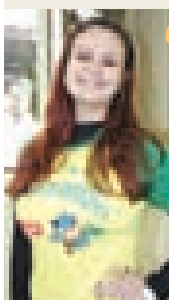
OPINIÃO

A iniciativa do departamento de Marketing foi aprovada por quem vestiu a camisa na torcida pelo país.



“A gente espera a vitória, estou torcendo para isso. O pensamento é sempre positivo e, com todos vestindo a mesma camisa, o ambiente muda, fica bom para trabalhar.”

João Batista Monteiro
motorista



“Nos dias dos jogos, todo mundo está mais leve, está mais focado nas partidas. Ficou mais gostoso trabalhar, ficou muito melhor. Torcida está forte, todo mundo na expectativa. O coração brasileiro é assim: sempre acredita.”

Adriellen Diniz Pires
auxiliar de contabilidade



**Tecnologia em
alimentação animal**










PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Heitor, 886 - Bairro Cidade Amália
Cap. 07204-010 - Guaratuba - SP
Fone (0xx11) 6488-1077 - Fax: (0xx11) 6488-1038
e-mail: amicil@amicil.com.br

Leite, um alimento multifuncional

MATÉRIA PUBLICADA PELA MEN'S HEALTH ANUNCIA: LEITE GARANTE MÚSCULOS FORTES, CÁLCIO E MUITA SAÚDE

Os benefícios do consumo de leite para a saúde foram tema de uma reportagem publicada pela revista Men's Health, da Editora Abril, em maio deste ano. O título – “Um banho de proteína” – encabeçava o elenco de vantagens sobre o produto, que seriam apresentadas a seguir, no fortalecimento dos músculos, na queima de gordura e na preservação da boa saúde.

Entrevista feita com a nutricionista e fisiologista do exercício pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Jaqueline Bernardini, apontou a riqueza nutricional do leite. “A oferta proteica é enorme: 36 g para cada 150 ml, o que é importante para a formação e recuperação muscular”, disse Jaqueline.

O elevado teor de cálcio presente no produto também foi apresentado como característica benéfica. O cálcio é o principal constituinte de ossos e dentes e não só contribui para a manutenção da massa óssea como é fundamental para o processo de contração muscular. De acordo com o Ministério da Saúde, 3 copos de leite desnatado (600 ml) suprem as necessidades diárias de cálcio de um adulto.

A dobradinha proteína e cálcio ainda garante melhor desempenho em exercícios físicos, como musculação, e uma vida mais saudável.

Outros benefícios

A reportagem da revista Men's Health é categórica: beber leite ajuda a queimar gordura. Em uma pesquisa realizada na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 50 pacientes obesos foram separados em dois grupos: o primeiro seguiu dieta alimentar com a dose recomendada de ingestão diária de cálcio (1.200 mg); o segundo, manteve



ingestão do mineral abaixo do indicado. O resultado foi surpreendente: entre os indivíduos do primeiro grupo houve perda de cerca de três centímetros de gordura abdominal a mais do que entre os pacientes do segundo grupo.

“Indivíduos que ingerem cálcio proveniente do leite e de seus derivados perdem 69% a mais de gordura corporal e 22% mais peso, se comparados àqueles que não consomem”, informou o endocrinologista Tiago Volpi, diretor da clínica Espaço Volpi, de São Paulo. Uma das explicações para isso está

no fato de que o maior consumo do mineral inibe a liberação de calcitrol, hormônio que estimula o armazenamento de gordura.

O leite também é apontado como um importante repositor de líquidos após atividades físicas. Isso porque o produto fornece ao organismo grande quantidade de aminoácidos e eletrólitos, nutrientes perdidos com a transpiração.

O ideal, no entanto, é que ele seja consumido puro, sem café. A cafeína pode interferir na absorção do cálcio e por isso a associação não é recomendada.



Participe da emoção dos investimentos sem perder o fôlego.

FUNDO REAL CAPITAL PROTEGIDO VAN GOGH

Você investe na Bolsa, mas não corre risco.

É isso mesmo, com o Fundo Real Capital Protegido Van Gogh você pode obter ganhos reais na alta quanto na baixa da Bolsa. Trata-se de um fundo multimercado composto por várias formas de investimentos, inclusive em ações. Uma possibilidade para quem procura diversificar seus investimentos, sem correr o risco de perder o capital investido.

QUER SABER MAIS SOBRE O REAL CAPITAL PROTEGIDO? FALE HOJE MESMO COM SEU GERENTE REAL.

Divida 11 entre sua gerência

12 3921-1541

BANCO REAL
GRUPO SANTANDER

Cooperativismo

é exemplo de democracia

SISTEMA CRIADO NO SÉCULO 19 REÚNE HOJE MAIS DE TRÊS BILHÕES DE COOPERADOS NO MUNDO

No dia 4 de julho deste ano, comemorou-se o Dia Internacional do Cooperativismo. A data, celebrada sempre no primeiro domingo de julho, foi criada em homenagem a um sistema que, em todo o mundo, é exemplo de democracia e preservação da coletividade. Não é à toa que existem, hoje, cerca de 800 mil cooperativas espalhadas em mais de 100 países, reunindo mais de três bilhões de indivíduos de diversos segmentos, em cooperativas de consumidores, agropecuárias, de crédito, habitacionais, educacionais e tantas outras.

O sistema cooperativista nasceu no século 19. A Revolução Industrial na Inglaterra, no século anterior, havia feito a mão de obra perder grande poder de troca. Os baixos salários e a longa jornada de trabalho traziam dificuldades socioeconômicas para a população. Os primeiros líderes operários, surgidos em meio à crise, haviam tentado criar associações de caráter assistencial, mas a experiência não surtira os resultados esperados.

Com bases nessas primeiras experiências e buscando novas formas de se organizar, 28 operários, em sua maioria tecelões, começaram a idealizar, então, uma organização formal chamada cooperativa, por meio da qual seria possível superar as adversidades. A nova organização primava pelo respeito aos valores do ser humano e praticava regras, normas e princípios próprios. Respeitava costumes, tradições e estabelecia metas.

Após um ano de trabalho, os operários

havam acumulado um capital de 28 libras e conseguiram abrir as portas de um pequeno armazém cooperativo, em 21 de dezembro de 1844, no bairro de Rochdale-Manchester, na Inglaterra. Nascia, assim, a Sociedade dos Probos de Rochdale, conhecida como a primeira cooperativa moderna no mundo. Ela estabeleceu os princípios morais e a conduta que são considerados, até hoje, a base do cooperativismo autêntico. Em 1848, já somava 140 membros. Doze anos depois, eram 3.450 cooperados, com um capital de 152 mil libras.

“Uma cooperativa é uma sociedade de pessoas, e não de capital, e sendo uma união de pessoas devem prevalecer a idoneidade e a honestidade, e não a ambição”, avalia o associado e colaborador da Cooper, Alcides Barbosa de Freitas. “Tudo o que

you faz, you recebe em reciprocidade. O que houver de benefício para you terá também para o outro. Essa confiabilidade é essencial do sistema.”

No campo, o sistema cooperativo reúne, no Brasil, cerca 25% da economia agrícola e 20% dos produtores, responde por 115 mil quilômetros de rede de energia elétrica, produz 29% da soja brasileira, 62% do trigo brasileiro, 45% do leite e 39% do algodão.

No Vale do Paraíba, a Cooper é um dos grandes representantes desse sistema. “A Cooper é exemplo para todo o Estado de São Paulo: por sua força, nesses 75 anos, e pelo valor médio pago ao produtor, um dos maiores do Estado”, avalia Alcides. São 75 anos de muita luta e boas vitórias, que ajudam a construir a história da pecuária leiteira da região.



FOTO: FELIPE MELLO

Alcides Barbosa de Freitas, cooperado e colaborador da Cooper



Legislação Ambiental é tema de palestra

No dia 16 de junho, cooperados e convidados assistiram a uma palestra ministrada pelo geógrafo Ivan Silva de Oliveira, técnico da Cetesb, no auditório da Cooper. Sob o título “Aspectos Ambientais e Legislação Aplicada: Região Vale do Paraíba”, Ivan tratou de legislação ambiental e esclareceu dúvidas dos presentes sobre o assunto. Hoje, todas as atividades ligadas a licenciamento ambiental no Estado de São Paulo estão concentradas em um único órgão, a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que desempenha suas funções com base na legislação ambiental.

A atividade rural está sujeita às exigências ambientais legais, por isso é tão importante que os produtores conheçam aspectos dessa legislação, principalmente no que diz respeito ao desmatamento. Segundo leis da Federação e do Estado, o Vale do Paraíba é uma região de Mata Atlântica, classificação que advém das características da vegetação e do índice de pluviosidade regional (quantidade de chuva que cai na região). “Na Mata Atlântica, a vegetação passa por diferentes estágios em sua sucessão, diferente dos outros ecossistemas existentes, que possuem um só tipo de vegetação”, ressaltou Ivan. Soma-se a isso o fato de que o índice pluviométrico da região está acima de

1.500 milímetros. Em função desses fatores, a região valeparaibana é definida como área de proteção.

Em meados dos anos de 1990, a terminologia dos estágios da vegetação de Mata Atlântica foi alterada. O “pasto sujo” passou a ser chamado de estágio pioneiro, tipo de vegetação que pode ser roçada sem haver a necessidade de autorização, desde que não esteja em beiras de curso d’água, entorno de nascentes e topos de morro, que são áreas de reserva por determinação legal. “É considerada morro a formação que tem de 50 a 300 metros de altura da base ao pico”, informou Ivan. O topo do morro, por sua vez, corresponde a dois terços do morro para cima, área em que a vegetação nativa não pode ser suprimida.

Necessidade de autorização

A partir do estágio inicial, conhecido anteriormente como tatueira, é necessário obter autorização legal para desmatar. Nesse estágio, o paliteiro é a vegetação predominante, cuja altura mede de sete a oito metros. Ivan ressaltou que toda vegetação com mais de três metros de altura não pode ser desmatada, a não ser por determinação legal. Havendo autorização para roçar o estágio inicial, a lei exige que haja compensa-

ção, ou seja, para cada hectare desmatado, deve-se reflorestar um hectare.

Por sua vez, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), consideradas as mais frágeis, segundo a legislação, devem ser obrigatoriamente preservadas. São exemplos de APPs topos de morro e margens de curso d’água. Quando um rio tem até dez metros de comprimento, a APP deve ser de 30 metros, ou seja: em ambas as margens do rio, o produtor rural deve manter uma faixa de 30 metros de vegetação preservada, em toda a extensão do curso d’água.

Para viabilizar as atividades de reflorestamento, a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA) criou um banco de dados que cruza propriedades e capital financeiro. Trata-se do Banco de Recuperação de Áreas Degradadas, que recebe o cadastro, pelo site da SMA, de produtores rurais que possuem área para reposição, mas não têm capital para investir. A SMA destina essas terras ao reflorestamento por aqueles que têm capital para reflorestar, mas não têm terreno disponível. A propriedade recebe a visita de um técnico da Cetesb antes, para validar a disponibilidade da terra. “Esse Banco de Recuperação está vinculado ao projeto Desmatamento Zero”, concluiu Ivan.



O palestrante, Ivan Silva de Oliveira, durante apresentação na Cooper



O público acompanhou atento a palestra

6º LEILÃO GIROLANDO E HOLANDÊS Vale Snow

Online - 20/07/2018

Patrocinadores do 6º Leilão Girolando e Holandês - Vale Snow



Jacareí - SP

Sexta-feira, 16/Julho/2018 - 20h

Local: Centro de Exposições de Jacareí

(entrada pela porta dos Expositores)

Estampa 001

Nasc: 06/05/2016 - Idade: 2,1

1ª edição em Jacareí - SP Maio 2018

2ª edição em Jacareí - SP Abril 2018

3ª edição a ser feita - Serra Negra - SP Novembro - SP Maio 2019

4ª edição em Campo de Jureia - SP Junho 2019



Animais:

150 fêmeas

Girolando e Holandesas

Vacas - Novilhas e Bezerros

Vendedores:

Adriano Ribeiro de Oliveira - Sítio Nossa Senhora P. Socorro - Santa Isabel - SP
Alexandra Regina Nazende Fortes - Fazenda São Sebastião - Taubaté - SP
Agostinho de Almeida - Fazenda Jardim - Santa Maria - RJ
Amaury Costa Jr - Fazenda Solimões - Jacareí - SP
Eduardo Marques Ferraz - Fazenda Campo Grande - Cajapuru - SP
Celia Augusta Magalhães Costa Velho - Sítio São José - Santa Rosa do Vitorino - SP
Eduardo Augusto Costa - Sítio São José - Avaré - SP
Dirceu Aparecido Stralotto - Estância Itabela - Parolândia - SP
Eduardo Rodrigues Brum - Fazenda Bela Vista - Parolândia - SP
Eugênio Deliberato Filho - Sítio Bela Rio - Mogi das Cruzes - SP
Fábio José Blazoni Dias - Fazenda São Bonito - Itatinga - SP
Helena Helena Jurequina dos Santos (Girolando Morphinho) - Sítio Morphinho - Campo de Minas - MG
Herbert Siqueira da Silva (Centropag) - Centropag Agropecuária - Pirassolungra - RJ
Igor Alfred Theilack - Fazenda Raposa - Parolândia - SP
João Batista Marinho de Melo (Vilarejo Agropecuária) - Fazenda Vilarejo - Valença - RJ
João Alberto Poffler Marz(Marzo) - Fazenda Santa Antônia - Porto Feliz - SP
João Benedito Segatto - Fazenda Leonilda - Itatinga - SP
João Francisco Nogueira Mello - Sítio Capelinha - Mogi das Cruzes - SP
João Carlos da Mata - Fazenda Da Mata - Pindamonhangaba - SP
Ribeiro da Mata - Fazenda da Mata - Pindamonhangaba - SP
Marco Antônio Procopio Oliveira - Fazenda do Pedro - Campo de Minas - MG
Mário Moreira - Sítio Moreira - São José dos Campos - SP
Pêdron Tiburcio - Fazenda Santa Fé - Guaiçara - SP
Reginaldo Catellani da Rosa - Sítio Catellani - Pindamonhangaba - SP
Sergio Augusto de Almeida - Sítio Santa Sarah - Ilópolis - SP
Zaid Sak - (Zaidinho) - Fazenda Santa Maria - Itatinga - SP

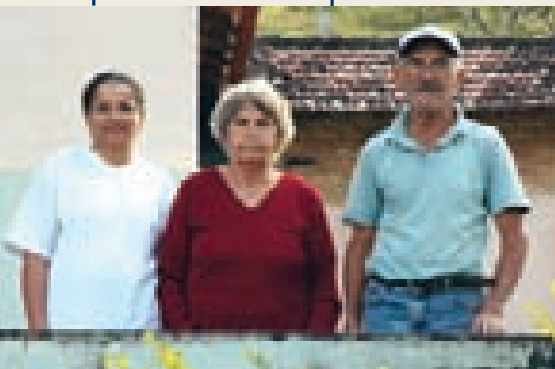
Entre outros criadores participantes da Exposição

INCLUSIVE ANIMAIS PARTICIPANTES DA EXPOSIÇÃO



Estampa





O cooperado Mauro Goulart (no alto, à direita, ladeado por sua esposa, dona Olinda) mantém a tradição religiosa da Festa de São Pedro, no bairro da Água Soca



FICHA DO PRODUTOR

Cooperado: Mauro Goulart da Silva

Propriedade: Fazenda São Pedro, de 30 alqueires, no bairro Água Soca, em São José dos Campos

Rebanho: 46 vacas girolandas, 25 em lactação

Produto: Leite B

Produção média atual: 200 litros por dia

Amor e leite entre as montanhas

O distante bairro da Água Soca, localizado na zona Norte de São José dos Campos, revela, entre suas belas montanhas e cachoeiras, a simpática fazenda São Pedro, da família do cooperado Mauro Goulart da Silva.

Seu Mauro está na cooperativa há 47 anos e tem muita história de vida para contar. Filho de mineiros, da pequena Paraisópolis, herdou do pai a atual propriedade. Veio de uma família de dez irmãos e entrou cedo no ramo da pecuária leiteira. “Quando eu tinha 14 anos, meu pai deu algumas vacas para a gente começar a trabalhar. Ele faleceu em 1959 e, a partir daí, fiquei à frente do negócio. Foi quando entrei para a Cooperativa”, conta.

Casado há 55 anos com dona Olinda Salete da Silva, seu Mauro viveu um tempo com a família na região urbana do município. “Tivemos que ir para a cidade em 1973. Comecei a trabalhar como caminhoneiro, viajando boa parte do país”, comenta. Ele conta que, numa dada ocasião, chegou a

comprar mais algumas vacas e a fazenda melhorou um pouco, mas ainda não dava para viver só da pecuária, e ele voltou para as estradas, parando somente em 2005.

Seu Mauro e dona Olinda têm sete filhos, cinco homens e duas mulheres. Um deles, Clélio, também é cooperado e ajuda o pai na ordenha, feita duas vezes ao dia, e nos cuidados com a fazenda. Além do filho, o fazendeiro conta com a ajuda de um funcionário fixo e de outros temporários, para cuidar dos 30 alqueires da propriedade e do rebanho: 46 fêmeas girolandas, 2 touros, 20 novilhas e 12 bois para corte.

A fazenda São Pedro conta com sala de ordenha, cocheira, ranchos e cinco divisórias de pasto para o gado, que é alimentado com cana e capim. Em determinadas épocas do ano, as vacas ainda recebem cevada e ração Cooper.

Coração aberto

Desde que chegou a São José dos Campos, a família de seu Mauro cultiva a tra-

dição de realizar, todos os anos, uma festa em homenagem a São Pedro. “Antes de morrer, minha mãe pediu que a gente continuasse com a reza do terço. Mas o pessoal se acostumou com a festa. No começo, era tudo feito dentro de casa mesmo: o pessoal fazia bolo de fubá, biscoito de polvilho e dançava forró na sala”, conta entre risos o cooperado.

Outro fato que o fez ser conhecido e querido pelos vizinhos ocorreu em 1970, quando seu Mauro montou uma escola para que as crianças do bairro, entre eles seus próprios filhos, pudessem estudar. “Procurei a Diretoria de Ensino e eles disseram que a escola precisava ter um espaço de 70m². Fizemos um mutirão, compramos material e construímos a sala e os bancos”, afirma. Chegaram a estudar na escola 35 alunos. Hoje, ela recebe 14 crianças. “Uma das minhas filhas estudou aqui. Depois que foi para a cidade, ela se formou professora e voltou para dar aula na escolinha”, conclui o cooperado.

Bella Taubaté,

a nova referência na cidade

MODERNIDADE, PÃO QUENTE E MÚSICA SÃO OS DIFERENCIAIS DA PADARIA

A mais nova e também a mais bela. Inaugurada há três meses, a Bella Taubaté Padaria conquista seu espaço na cidade. Localizado em lugar estratégico, o estabelecimento deve se tornar referência em atendimento, qualidade e diversidade rapidamente.

Com um time de funcionários experientes, amplo espaço, bom atendimento e conforto, é difícil não ver clientes transitando pela loja a todo instante. “Não temos um público-alvo, procuramos dar o máximo de conforto e atenção a todos. Competimos com outras padarias no preço, para que, além da qualidade e da variedade, nosso cliente saia satisfeito também nesse aspecto”, comenta a gerente geral, Geisa Carlota Vettori.

Geisa, que tem vasto conhecimento na gerência de hotéis e padarias, aponta que, mesmo com apenas três meses, os resultados da Bella Taubaté são surpreendentes. “Fizemos uma mudança muito grande no espaço e estamos recebendo elogios diários de clientes sobre o atendimento, a estrutura, os produtos. Isso é resultado do comprometimento de todos da equipe”, afirma.

A Bella Taubaté oferece café da manhã, almoço, café da tarde e caldinho self-service, além de pizzas, todos os dias. Nos sábados, domingos e feriados, o café da manhã é colonial. Para servir a clientela com excelência, a padaria conta com 32 funcionários, divididos em dois turnos. Na loja também são encontrados diversos produtos de mercearia, possibilitando maior conforto e praticidade ao cliente.

Para a gerente geral, as parcerias que a padaria mantém são de fundamental importância para o crescimento da unidade e, entre os

importantes parceiros, está a Cooper. A Bella Taubaté comercializa os leites A, B e Light, além de requeijão, queijo, manteiga e a bebida láctea, LacMix, da linha da Cooperativa. “Nós atendemos uma empresa fornecendo sobremesas e precisamos de muito leite. Isso deve fazer com que a gente aumente nosso trabalho com a Cooper em breve”, conta a gerente.

Modernidade e inovação

Além do atendimento aos clientes na loja, a Bella Taubaté também oferece serviços voltados a eventos, que vão desde a produção de salgadinhos, bolos e confeitaria sob encomenda, até a organização. “Vamos até onde a pessoa ou a empresa solicitar, mas oferecemos, em nosso deck, um espaço apropriado para qualquer tipo de evento. Assim, aproximamos as pessoas e fidelizamos o cliente”, explica Geisa.

Às quintas-feiras à noite, a padaria tem som ao vivo para animar o ambiente. Já nos domingos, o almoço é ao som de violino. “Nosso objetivo é atingir padrões de qualidade e ambiente aconchegante e familiar das tradicionais padarias de São Paulo”, conclui.

SERVIÇO

Bella Taubaté Padaria – Avenida Itália, 1579, Jardim das Nações – Taubaté.

Funcionamento: todos os dias, das 6h às 23h.

Serviços: encomendas de salgadinhos, confeitaria, cestas de café da manhã (pedir com antecedência).

Estacionamento gratuito.

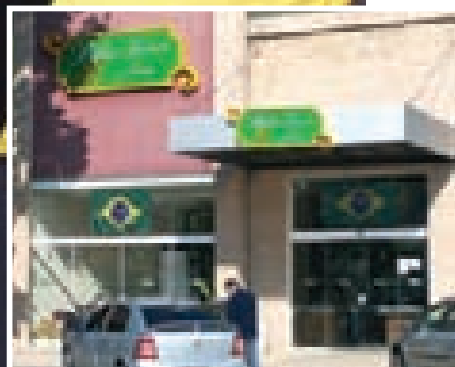
Telefones: (12) 3424-8366 / 3424-8367

Aceita cartões de débito e vale-refeição.

FOTOS: FELIPE MELO



Na Bella Taubaté, os clientes encontram grande variedade de produtos Cooper. Ao lado, vista interna e parte da fachada da padaria



Mais **visitas** à Cooper

O programa de visitas à Cooper levou mais estudantes à empresa no mês de junho. A Escola Municipal Irmã Irene, de Paraibuna, mais conhecida como Escola Irmã Zoé, esteve na Cooperativa nos dias 8 e 9 de junho, com cerca de 45 estudantes em cada ocasião. Os alunos assistiram ao vídeo institucional da Cooperativa, "Caminhos do Leite", aprenderam sobre os benefícios do consumo de leite pasteurizado e degustaram produtos fresquinhos, da linha de derivados lácteos.



Alunos da Escola Irmã Irene estiveram na Cooper em junho



FOTOS: CLÉO IBELLI

NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que a Cooper comunica o falecimento do cooperado Geraldo Luiz Pereira (mais conhecido como Geraldo Baiano), de São José dos Campos, ocorrido no último dia 25 de junho. Aos familiares deste grande amigo de todos, nossas mais sinceras condolências.

PUBLICIDADE

NOVIDADES PARA O CAMPO

Solução segura contra a mastite

O tratamento e a prevenção da mastite fazem parte da linha de produtos destinados à pecuária leiteira que a Merial Saúde Animal disponibiliza ao mercado brasileiro. Dentre os produtos que a compõem, está o Ketofen® 10%, um anti-inflamatório não esteroide (AINE), altamente potente, que contribui para o rápido alívio da dor, febre e edema (inchaço), que podem acompanhar as infecções e inflamações, não comprometendo os mecanismos naturais de defesa do organismo dos animais tratados.

"O produto é seguro em fêmeas prenhes, mostrando alta potência na redução do edema mamário, situação que pode ocorrer logo antes e depois do parto em vacas e novilhas, associado ou não à infecção. Sabemos que esse período caracteriza-se por uma queda nos mecanismos naturais de defesa do organismo das fêmeas, devido a algumas substâncias que surgem em maior quantidade na cor-

rente sanguínea no periparto, justamente para prepará-las para o parto e início da lactação. Portanto, o uso de anti-inflamatórios que reduzam os mecanismos naturais de defesa do organismo e que ainda podem precipitar o parto (abortos) deverá ser evitado", alerta Alessandro Lima, Médico Veterinário e Gerente de Produtos da Merial Saúde Animal.

Ketofen® 10% é a melhor opção por não apresentar essas características indesejáveis e por proporcionar melhores condições e bem-estar aos animais que necessitem de tratamento para alívio de inflamações, dor e febre, sem alterar seus mecanismos de defesa naturais, sendo altamente seguro. O produto está disponível em frascos contendo 10 mL e 50 mL. Cada frasco trata mais quilos de peso vivo (10 mL trata 333 kg de peso vivo; 50 mL trata 1.650 kg de peso vivo), rendendo muito mais quando comparado a outros anti-inflamatórios não esteroidais (AINE's).



Aqui você fala com o homem do campo.
Para anunciar nesta seção,
ligue para **2139-2225**

cooperando

Aniversariantes



COOPERADOS

JULHO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Ivo Bonassi Junior. **Dia 20:** José Renó Barreto; Angel Guillem Moliner. **Dia 25:** Vicente Lobato dos Santos. **Dia 26:** Eugênio Deliberato Filho. **Dia 30:** Luiz Antônio Rodrigues Bastos. **Dia 31:** Pedro Agostinho de Oliveira; Antônio Simões de Jesus Neto.

AGOSTO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Plauto José Ferreira Diniz; Antônio Freitas Carvalho. **Dia 02:** José Afonso Pereira. **Dia 03:** João Carlos Alves. **Dia 05:** Laércio de Aquino; Carlos Intrieri. **Dia 10:** José de Souza Rodrigues. **Dia 11:** Geraldo José Peretta. **Dia 13:** José Benedito dos Santos. **Dia 15:** João Andrade Silva.

FUNCIONÁRIOS

JULHO (2ª QUINZENA)

Dia 18: Flávio Aduino M. de Oliveira. **Dia 19:** Milton Cândido da Silva. **Dia 21:** João Batista C. Medeiros. **Dia 22:** Washington de Lima Braz. **Dia 25:** Benedito D. dos Santos. **Dia 26:** Carlos Felipe S. do Nascimento.

AGOSTO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Ricardo Metidiere Silva. **Dia 09:** Paulo Rodolfo do Carmo. **Dia 10:** José Adilson L. Valério. **Dia 12:** Luiz Inocêncio Vaz; Edvaldo Rui da Silva Souza. **Dia 13:** Rodrigo Pimenta da Silva. **Dia 14:** Fernando Alvarenga; Daniela Graciane Tavares.

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

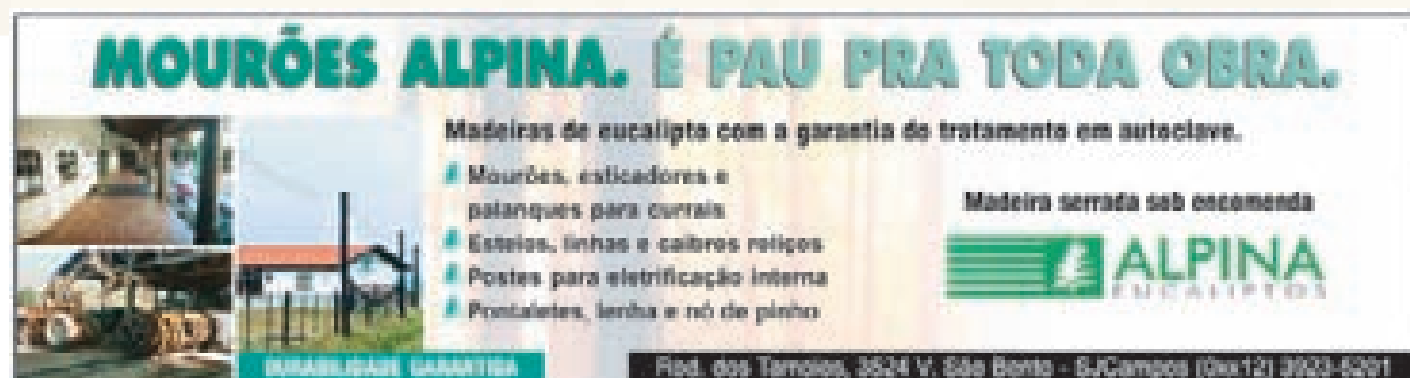
MAIO/2010

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	91.359
2º	Airton Marson Junior (Caçapava)	67.902
3º	Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	42.269
4º	Hissashi Takerara (Jacareí)	32.134
5º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	31.681
6º	Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	30.449
7º	Mário Moreira (SJC Campos)	26.247
8º	José Edvar Simões (Jambeiro)	25.369
9º	Alexandre Racz (Caçapava)	25.192
10º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	22.982
11º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	22.705
12º	Angel Guillem Moliner e outro (Jacareí)	19.218
13º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	18.940
14º	Rogério Miguel (Santa Branca)	17.024
15º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	16.612
16º	Cia Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	16.507
17º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	16.432
18º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	15.815
19º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	15.484
20º	Afonso Antonio Batista Junior (SJC Campos)	15.326
21º	José Afonso Pereira (Jacareí)	15.312
22º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	14.876
23º	José Marcos Intrieri (Jambeiro)	14.770
24º	Adhemar José Galvão Cesar (Jambeiro)	13.552
25º	Luiz Antônio Rodrigues Bastos (Jacareí)	13.057
26º	Maria Erosa Diogo da Costa (Igaratá)	12.708
27º	Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	12.647
28º	Benedito Manoel da Silveira (Jacareí)	12.637
29º	Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	12.495
30º	Ruy Jorge Cesar Junior (Jambeiro)	12.251

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	19.735
2º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	18.041
3º	Antônio Pessoa de Moraes (Santa Branca)	17.805
4º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	16.649
5º	Maria Tereza Corrâ (SJC Campos)	10.536
6º	Sergio Augusto Galvão Cesar (Pindamonhangaba)	8.768
7º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	8.522
8º	Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	8.282
9º	José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	8.105
10º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	8.008
11º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	7.392
12º	Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	7.235
13º	Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	6.595
14º	José Luiz Gonçalves (Jacareí)	6.375
15º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacareí)	6.362
16º	Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	6.362
17º	José Francisco Rodrigues - espólio (Paraibuna)	6.273
18º	João das Mercês Almeida (SJC Campos)	5.872
19º	Ednei Benedito Oliveira Braz (Natividade da Serra)	5.795
20º	Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	5.719
21º	Ida Maria Monteiro Cerqueira (Monteiro Lobato)	5.663
22º	Luiz Antônio Alves Cesar (Paraibuna)	5.363
23º	José Carlos dos Santos (SJC Campos)	4.813
24º	Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	4.724
25º	Arnaldo Nunes (Cachoeira de Minas)	4.454
26º	João Donizetti Moreira (Cachoeira de Minas)	4.446
27º	Jorge de Paula Ribeiro (Jambeiro)	4.432
28º	Paulo Borges Carneiro Monteiro (Caçapava)	4.369
29º	Waldomiro Veneziani Oliveira (Monteiro Lobato)	4.317
30º	Analdino Machado (SJC Campos)	4.043



MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.

Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteiras, linhas e cabos elétricos
- Postes para eletrificação interna
- Pontalões, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda

ALPINA EUCALIPTO

Indústria e Comércio

Red. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-8291

Visite a Vinac e conheça as vantagens do sistema de consórcio.



Veículo	Crédito	Prestação	Veículo	Crédito	Prestação
Savesto 1.6	R\$ 40.820,00	R\$ 782,54	F 250 XL Diesel	R\$ 95.780,00	R\$ 1.836,15
Parati 1.6	R\$ 40.720,00	R\$ 780,62	Civic EXS-AT	R\$ 88.750,00	R\$ 1.701,38
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 38.960,00	R\$ 746,88	Civic LXS-AT	R\$ 73.430,00	R\$ 1.407,69
Gol 1.6	R\$ 38.960,00	R\$ 746,88	Civic LXS-MT	R\$ 68.160,00	R\$ 1.306,66
Peugeot 207	R\$ 32.790,00	R\$ 628,60	Corolla GLI	R\$ 65.750,00	R\$ 1.260,46
Fox 1.0	R\$ 32.620,00	R\$ 625,34	Corolla XLI	R\$ 60.980,00	R\$ 1.169,02
Pulse 1.0 ELX	R\$ 30.830,00	R\$ 591,03	Ecosport XLT 1.6	R\$ 60.880,00	R\$ 1.167,10
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.195,00	R\$ 578,85	Vectra 2.0 Expression	R\$ 58.167,00	R\$ 1.115,09
Celta Hatch	R\$ 27.615,00	R\$ 529,39	Fir LX-MT	R\$ 54.905,00	R\$ 1.052,56
Gol 1.0	R\$ 27.530,00	R\$ 527,76	Silo 1.8	R\$ 52.280,00	R\$ 1.002,23
Ka 1.0	R\$ 25.850,00	R\$ 495,56	Polo Sedan 1.6	R\$ 45.720,00	R\$ 876,48
Uno Mille	R\$ 24.170,00	R\$ 463,35			

O valor das prestações poderá variar de acordo com o valor do crédito.



VINAC
consórcios